

Corredor Serrano

Tipo: Corredor Ecológico Estruturante da Estrutura Regional de Proteção e Valorização Ambiental do OVT

Outras áreas da EER relacionadas: Serra de Montejunto, Serra de Aire e Candeeiros, Matos do maciço calcário, Sítio Sicó-Alvaiázere, Matos e Carvalhais da Sabacheira

Concelhos: Loures, Sintra, Arruda dos Vinhos, SM Agraço, Torres Vedras, Alenquer, Cadaval, Caldas da Rainha, Rio Maior, Santarém, Alcanena, Torres Novas, Ourém, Tomar e Ferreira do Zêzere



Descrição geral: Correspondente a um eixo que se prolonga desde Sicó-Alvaiázere a Arruda dos Vinhos, atravessando territórios integrados no nível primário da estrutura ecológica regional tais como as serras de Aire e Candeeiros, Montejunto (ver descrições abaixo), entre outras áreas serranas. Os valores naturais associados subjacentes a este corredor são as formações de vegetação natural e seminatural que, embora fragmentadas, ainda apresentam alguma continuidade e garantem as trocas entre os ecossistemas serranos.

Entre as outras áreas serranas atravessadas, encontra-se a serra de Todo o Mundo, localizada no município do Cadaval, entre as serras de Aire e Candeeiros e a seera de Montejunto.



A serra de Todo-o-Mundo é formada por um contraforte constituído, a partir dos 200 metros de altitude, por rochas erúptivas (doleritos), rochas essas que, na secção norte da serra, são exploradas para produção de brita.

Este contraforte, no qual consiste o «complexo vulcânico da serra de Todo-o-Mundo», e que «parece constituído por um sill ou por um derrame lávico», descreve um

semicírculo, forma melhor perceptível para quem a observa do alto do Montejunto ou ao longo da estrada que liga o Cercal a Caldas da Rainha, parecendo essa forma peculiar estar «em relação possível com uma chaminé (vulcânica)».

Este fenómeno não é, aliás, estranho à unidade morfoestrutural da orla ocidental, na qual, se bem que dominem, como vimos, as rochas sedimentares de tipo calcário, aparecem registos de fenómenos eruptivos dos quais se destaca o complexo vulcânico de Lisboa-Mafra, cuja origem se situa entre fim do Cretácico e início do Cenozóico. (site da CM do cadaval: ver mais [aqui](#))